

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE EM MINAS GERAIS (2014-2024): ANÁLISE CRÍTICA DA DISTRIBUIÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO GERAL E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

 <https://doi.org/10.63330/cabapsamed2025-001>

Beatriz Kazue Sakai

Acadêmica do curso de Medicina pela Universidade do Estado de Minas Gerais.

E-mail: beatrizk.sakai@gmail.com

Luana Martins Ferreira de Faria

Acadêmica do curso de Medicina pela Universidade do Estado de Minas Gerais.

Eduardo César Silveira Pinto

Docente do curso de Medicina na Universidade do Estado de Minas Gerais.

Resumo

Introdução: A tuberculose (TB), causada pelo agente *Mycobacterium tuberculosis*, é uma doença infecciosa de relevância global, responsável por elevada morbimortalidade, especialmente em populações vulneráveis. Apesar de prevenível e tratável, sua persistência decorre de determinantes sociais, dificuldades de acesso ao diagnóstico e barreiras à adesão terapêutica. No Brasil, a TB é monitorada pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), permitindo análise epidemiológica, identificação de padrões de transmissão e direcionamento de políticas públicas de controle. Essa doença perpetua-se como um desafio de saúde pública em Minas Gerais (MG), especialmente entre pessoas em situação de rua (PSR). **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico da tuberculose em MG no período de 2014 a 2024, comparando a distribuição dos casos entre a população geral e as pessoas em situação de rua. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com base em dados secundários obtidos no SINAN, disponível na plataforma DATASUS. Foram incluídos todos os casos notificados de tuberculose no estado entre janeiro de 2014 e dezembro de 2024. As variáveis analisadas incluíram: número total de casos, incidência anual por 100.000 habitantes e distribuição por grupo populacional (população geral e PSR). Os dados populacionais foram obtidos da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). A análise descritiva baseou-se no cálculo das médias anuais e na comparação da incidência entre grupos, conforme a proporção de casos por população estimada. **Resultados:** Entre 2014 e 2024, foram notificados 48.093 casos de TB em MG, correspondendo a média anual de aproximadamente 4.372 casos e incidência média anual de 20,8 casos por 100.000 habitantes. A distribuição temporal demonstra variações anuais, com pequenos aumentos nos anos recentes, refletindo a persistência da doença e a necessidade de vigilância contínua. A análise por grupos específicos revela disparidades: foram notificados 2.366 casos de TB entre PSR nesse período. Embora o

número absoluto seja menor que o da população geral, visto que a PSR em MG é estimada em 18.000 pessoas, a incidência média anual de TB na PSR é de aproximadamente 1.194 casos por 100.000 habitantes, ou seja, cerca de 57 vezes maior que na população geral. O padrão observado reflete a influência de determinantes sociais, como insegurança habitacional, pobreza, aglomeração e comorbidades, na transmissão da TB. Conclusão: Portanto, a TB em Minas Gerais apresenta distribuição heterogênea ao longo da última década, com maior incidência entre populações em situação de rua. A compreensão dessa epidemiologia é essencial para políticas públicas e ações direcionadas, especialmente em municípios com alta densidade populacional e significativa presença de populações vulneráveis. Estratégias de atenção primária diferenciadas são fundamentais para ampliar a detecção e monitoramento epidemiológico, fornecendo subsídios essenciais para intervenções de saúde pública.

Palavras-chave: Epidemiologia; Populações Vulneráveis; Tuberculose.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico: tuberculose 2024**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos/tuberculose>. Acesso em: 27 out. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia Consultório na Rua: atenção à população em situação de rua**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/populacao-em-situacao-de-rua>. Acesso em: 27 out. 2025.
- DATASUS. **TabNet: tuberculose (SINAN) — Minas Gerais**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s. d.]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 27 out. 2025.
- HINO, P. et al. Tuberculosis in the street population: a systematic review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, e03688, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X201903960368>. Acesso em: 27 out. 2025.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **População em situação de rua no Brasil: estimativas e indicadores**. Brasília, DF: IPEA, 2021. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11604/4/NT_103_Disoc_Estimativa_da_Populacao.pdf. Acesso em: 27 out. 2025.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Tuberculose: série histórica de 2014 a 2024**. Belo Horizonte: SES-MG, 2024. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/tuberculose/>. Acesso em: 27 out. 2025.
- RODRIGUES, O. A. et al. Factors associated with unsuccessful tuberculosis treatment among homeless persons in Brazil: a retrospective cohort study 2015–2020. **PLoS Neglected Tropical Diseases**, v. 17, n. 10, e0011685, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0011685>. Acesso em: 27 out. 2025.